



HOMENAGEM POSTUMA

Prof. Luiz Otávio Ferreira Leite



TURMA DE HISTÓRIA DO DIREITO 2023.1

Trabalho realizado pela turma de História do Direito 2023.1, do
curso de Direito da Unirio – ministrada pela
Prof. Dr. Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

PESQUISA

João Eduardo Costa Gomes
Ana Luísa Pimentel
Thamyres Victória Alecrim
Maria Fernanda dos S.Fonseca
Caroline Cuba da Silva dos Santos Pereira
Ana Clara Lourenço Corrêa
Guilherme da Silva de Mello
Beatriz Morais Esteves de Lima
Vitor Hugo Rocha Braga
Ana Luiza Valiengo Gonzaga
José Carlos Medeiros Todesco
Camila Zanitti Scafutto
Laura Ferreira Gonzalez
Caue Soares Plauska
Catharina dos Santos Bordallo Neves

PERGUNTAS

Bruna Campos Ferreira
Jorgeanna Maria de F. F. dos Anjos
Beatriz Marreiros de Souza
Júlia Amorim Martorelli
Julia Tavares Viana
Júlia Abreu Cabral
Luigi Franco de Sá Rizzo
Gabriela Gordilho Vermelho
Ilana Camara Ribas
Vitor dos Santos Ferreira
Dário Freire Branco
Amauri Silva
Miguel Cunha Fragozo
Maria Eduarda Cascaes Maia Burnett
Paula Pelagio de Freitas Oliveira
Gabriela Cundines da Rocha
Giovanna do Amaral de Paula Nascimento
Gabriel Garcez De Lacerda

ENTREVISTAS

Beatriz Vitória Almeida de Alcantara
Ligy Lima Prates
Pedro Paulo Fortes de Oliveira
Luiz Guilherme Ribeiro da Cruz
Marcelle Generine Cupertino da Silva
João Vitor Galvão Gazelle
Sara Ribeiro dos Santos de Arcanjo
Amanda Dames de Oliveira
Paulo Vitor Pedro de Cerqueira
Victor Manoel Felício Freire
Iuri Gomes Pinto Batista
Alexandre de Arimathea Veiga do Amaral
Isabel Marques das Neves
Fernanda Dias Fernandes
Fernanda Corrêa Rodrigues da Silva
Bruno de Souza Velloso
Erivaldo S G Silva

EDIÇÃO

Gabriella Stephany da Silva Santos
Gabriela Monteiro Bittencourt
Marcelo Kauffman



VIDA E LEGADO

Erudito, exímio conhecedor da Literatura, das Ciências Sociais e do Direito. Reconhecido por seu brilhantismo profissional, jeito doce e acolhedor com todos.

Nascido no Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1949, era filho de Enio Macedo Barreto Leite e Vera Ferreira Leite.

Sua primeira formação acadêmica foi em Letras (Português e Literatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no ano de 1972. Quatro anos depois, em 1976, concluiu sua segunda formação, em Ciências Sociais, pela mesma universidade.

Se tornou Mestre pela Universidade Federal Fluminense em Literatura, onde estava cursando o doutorado, que não concluiu, por conta de seu falecimento.

Além disso, o professor Luiz Otávio tinha um notável conhecimento de outras línguas, era fluente em inglês, francês, espanhol, italiano e boas noções de alemão e latim.

Em 1975, foi admitido como Professor Auxiliar pela Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), instituição que, com o fim do Estado da Guanabara se transformou em Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ) e que por fim, em 1979 passou a ser a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).



Foi na UNIRIO onde Luiz Otávio foi Professor Adjunto e Diretor do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP). Ministrando sobretudo disciplinas de Sociologia e Antropologia para os cursos de Direito, além de disciplinas de História, Cultura Brasileira, Realidade Urbana Brasileira e Literatura para os cursos de Biblioteconomia, Pedagogia, Museologia e Arquivologia.

Faleceu no dia 18 de fevereiro de 2021, de falência múltipla dos órgãos, causada pela obesidade mórbida. Seu enterro foi restrito, por conta das medidas de segurança durante a pandemia de Covid 19.

HOMENAGEM DOS AMIGOS

Assista às entrevistas



“A vida profissional dele era a UNIRIO, ele se dedicou a essa universidade de uma maneira que ninguém se dedicou igual, ele vivia isso aqui”

Professor Benedito Fonseca e Souza Adeodato



“Muito importante para nossa escola, além de ser uma pessoa muito afável, muito agradável, muito correta, muito justa...só tenho coisas boas a falar do Prof. Luiz Olavio”

Professor Paulo Roberto Soares Mendonça



“Ele se preocupava com todo mundo, com os alunos, com os colegas... a vida dele era toda dedicada a UNIRIO”

Professora Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann



“Era uma pessoa muito bondosa, muito generosa e sem dúvida nenhuma muito apaixonado por aquilo que ele fazia”

Professor Rodolfo Liberato de Noronha